

Prefeitura e Comec realizam reunião conjunta em C. Largo

A Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba — Comec e a Prefeitura Municipal de Campo Largo realizaram, na última terça-feira (26), reunião conjunta, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, para discutir o desenvolvimento do município e a sua relação com os demais municípios que integram a região.

Considerado o 4º mais importante município da região, Campo Largo desempenha papel de fundamental importância para o desenvolvimento da região. Esse aspecto foi destacado, durante a reunião, que contou com a presença do coordenador da Comec, Bona Turra, e do prefeito de Campo Largo, Emídio Pianaro Júnior, além de técnicos da Comec e da Prefeitura, secretários, vereadores, empresários e representantes do Banestado e do BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul).

Guerra fiscal — O secretário de Planejamento de Campo Largo, Rodolfo Ramina, destacou a importância de uma definição política regional da RMC, principalmente para acabar com a "guerra fiscal" entre as prefeituras, para que estas não

tenham que sacrificar o seu ISS para atrair novas indústrias. Ele lembrou que há necessidade de definição de uma nova política de distribuição do bolo de arrecadação do ICMS que, a seu ver, prejudica municípios como Campo Largo, Araucária e São José dos Pinhais.

Também foi destacada a necessidade de homogeneização do planejamento para a RMC, com o objetivo de se fornecer informações e facilitar a troca dessas informações entre os municípios, cuja maioria tem 90% das suas receitas composta por recursos do FPM e do bolo do ICMS. Para o secretário, essas mudanças precisam ser feitas o mais rapidamente possível, para que a Região Metropolitana de Curitiba possa se desenvolver mais rapidamente.

Gás — O monopólio da distribuição de gás pela Compagás, empresa recém-criada pelo Governo do Estado, também foi criticado. Segundo Ramina, esse monopólio fere os interesses do município de Campo Largo. "A distribuição do gás, através da Coel — disse ele —, é de fundamental importância para o município. Nós temos tecnologia para distribuição e uso do gás em

Campo Largo e a Coel/Compagás, não dispõem, ainda, dessa tecnologia. Teríamos muito mais chances de colocar em prática esta distribuição, certamente a custos bem menores do que os da Compagás", ressaltou.

Segundo Bona Turra, a articulação entre a Coel e a Compagás pode e deve ser feita o mais rapidamente possível, para que esse assunto seja discutido amplamente e garantido o apoio e a intermediação da Comec, para a solução do problema. Ele garantiu, ainda, que uma das principais exigências de Campo Largo, a presença da Comec nos municípios, através de técnicos, pode ser concretizada de imediato, tanto em Campo Largo quanto em Araucária, São José dos Pinhais e Colombo e, posteriormente, nos demais municípios, para homogeneizar as ações de planejamento regional e a documentação de cada município.

Ao término das audiências municipais na RMC, o que deverá ocorrer nas próximas semanas, Turra adiantou que realizará reunião de avaliação da situação da RMC para que os assuntos prioritários sejam solucionados com urgência.

Campo Largo poderá ser o pólo de armazéns da RMC

A privilegiada localização geográfica de Campo Largo poderá favorecer a presença do município em instalar um pólo de armazéns para a Região Metropolitana de Curitiba. O assunto foi discutido pelo coordenador da Comec, Bona Turra, durante a reunião conjunta da Comec com a Prefeitura Municipal de Campo Largo, na última terça-feira (26). Turra lembrou que Curitiba já tentou implantar um pólo de armazéns, na CIC, cujo projeto não se desenvolveu por vários motivos, tendo a área sido destinada a outras atividades.

A BR-277, portão de entrada de Curitiba, para os produtos oriundos de todo o Estado, favorecem a localização do pólo de armazéns no município. Aqui as cargas poderiam ser desaglutinadas e transportadas para Curitiba em caminhões menores, evitando o trânsito pesado de caminhões na periferia da Capital. O mesmo aconteceria no sentido inverso, com as cargas sendo



O coordenador da Comec, Bona Turra, com o prefeito Emídio Pianaro Júnior.

principal para a atração de novas empresas para o município. O prefeito Emídio Pianaro Júnior lembrou que a instalação de um terminal de cargas em Campo Largo contribuirá para o aumento da oferta de empregos e, consequentemente na geração de recursos, para o município, através do aumento na arrecadação de impostos.

Para ele, Campo Largo tem todas as condições para sediar esse pólo de armazéns, mas isso depende de uma decisão de governo. "Nós temos área suficiente, para a localização do pólo, e estamos interessados na sua efetiva concretização" disse o prefeito, em entrevista após a reunião.

Durante o encontro, que teve também a presença de membros do Conselho de Desenvolvimento de Campo Largo, foram destacados,

ainda, os projetos e obras que estão em projeto e outras em execução, no município, em parceria com o Governo do Estado, como a recuperação de toda a malha viária da Região Norte do Município, com o trabalho de uma patrulha rodoviária do DER, a destinação de 50 toneladas de emulsão, para pavimentação de ruas em vários pontos da periferia da cidade (principalmente na região de Ferraria), o fortalecimento do sistema local de transporte coletivo urbano, com a construção de dois terminais e reforma no terminal central, a dragagem dos rios que compõem a Bacia do Itaquí, a canalização de um córrego, ao lado das indústrias Schmidt, no Itaquí, a instalação de abrigos em todo o trecho da BR-277, entre Curitiba e Campo Largo, nos dois sentidos da rodovia, além de outras obras.

Prefeitura cobra recursos para asfaltar o Partênopo

O prefeito Emídio Pianaro Júnior está enviando esforços, junto ao Governo do Estado, no sentido de conseguir recursos para a realização de várias obras, no conjunto Partênopo. Durante a reunião conjunta com a Comec, na última terça-feira (26), o prefeito voltou a cobrar, do coordenador da Comec, Bona Turra, o apoio da qual órgão para solucionar os problemas daquele conjunto.

Segundo Emídio, "toda a tubulação das galerias de águas pluviais do Partênopo, precisam ser refeitas e as ruas asfaltadas. A situação é grave e se não conseguirmos esses recursos, poderemos perder todo o conjunto, cujos moradores arcam com prestações absurdas e muitos até já

ameaçam abandonar suas casas, por não conseguirem pagar as prestações e por estarem sacrificando a qualidade de vida de suas famílias, devido às condições que se encontra o conjunto".

Recursos — Turra garantiu que vai lutar, junto com o prefeito, para que o Governo do Estado destine recursos para esta obra, adiantando que, tão logo termine as reuniões conjuntas, que vem realizando com os municípios da RMC, vai contactar com os escalões superiores do Governo, para que a obra seja viabilizada o quanto antes.

Ele entendeu o esforço que a Prefeitura Municipal vem desenvolvendo, com recursos próprios e com apoio do Governo do Estado, em

outras áreas, e a necessidade de se viabilizar a situação do Conjunto Partênopo.

O prefeito lembrou que a topografia da área na qual está localizado o conjunto, não suporta apenas o tratamento com saibro, devido à forte erosão, que não respeita o traçado das ruas e as galerias existentes, arrancando tudo e formando verdadeiras voçorocas, nas partes mais baixas do terreno. "Os moradores do Partênopo são vítimas das condições, uma pelo valor das prestações, além da baixa qualidade dos imóveis, e outra pelas condições em que o conjunto foi construído, não sendo observadas as necessidades de uma infraestrutura viária e de galerias adequadas à área".

Tabela de preços nos supermercados

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI	BOARON	BASSO	PANGRÁCIO	JOÃO PAULO	RAY
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	0,58	0,58	0,58	0,57	0,58	0,58	0,66	0,59
Açúcar 1kg	0,58	0,64	0,62	0,59	0,62	0,62	0,66	0,65
Lá de aço (Bombril) pacote	0,42	0,29	0,42	0,44	0,43	0,42	0,57	0,45
Batata 1kg	0,61	0,22	0,45	0,20	0,44	0,30	0,22	0,43
Bolacha água e sal 500gr	0,98	1,03	0,89	0,90	0,94	0,98	1,00	0,90
Café 500gr	3,10	2,62	2,52	2,80	2,65	3,22	2,90	3,10
Carne bovina, 2ª	1,55	—	1,75	—	1,94	2,17	1,82	—
Charque kg	3,57	3,40	4,80	—	3,07	3,22	—	3,70
Cebola 1kg	0,52	0,39	0,44	0,45	0,48	0,35	0,53	0,45
Feijão tipo 2 — 1kg	0,86	0,90	0,90	0,84	0,90	0,62	0,88	0,90
Farinha de mandioca 1kg	0,40	0,40	0,52	0,45	0,52	0,52	0,62	0,39
Farinha de trigo comum 1kg	0,40	0,38	0,38	—	—	0,43	0,44	0,45
Fubá - pacote 1kg, comum	0,22	0,25	0,31	0,34	0,29	0,31	0,33	0,29
Frango, kg, resfriado	0,97	1,10	0,99	1,18	1,18	0,98	1,10	1,00
Leite 400gr	1,95	2,30	2,38	2,10	2,22	2,42	2,48	2,42
Margarina 500gr	0,59	0,66	0,64	0,65	0,78	0,82	0,70	0,70
Massa de tomate 140gr	0,31	0,40	0,36	0,31	0,35	0,33	0,40	0,31
Macarrão — 500gr	0,43	0,62	0,58	0,64	0,41	0,62	0,58	0,49
Mortadela kg	1,68	1,68	1,69	1,80	1,77	1,98	2,10	1,70
Óleo de soja 900ml	0,73	0,76	0,77	0,78	0,78	0,73	0,88	0,78
Ovos 1dz	0,86	0,85	0,90	0,90	0,90	0,89	1,05	0,90
Pasta dental 50gr	0,61	0,49	0,61	0,60	0,57	0,65	0,56	0,52
Papel higiênico 40m	0,13	0,12	0,14	0,14	0,14	0,14	0,20	0,15
Sal 1kg	0,18	0,18	0,22	0,22	0,25	0,25	0,28	0,22
Sabão em pedra	0,22	0,20	0,22	0,16	0,25	0,25	0,25	0,20
Sabão em pó 500gr	1,02	1,04	0,61	0,68	0,86	1,00	1,13	0,75
Sardinha - lata, 135gr	0,50	0,56	0,56	0,70	0,56	0,75	0,73	0,56
Tomate 1kg	0,55	0,40	0,55	0,55	0,55	0,78	—	0,55

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica, encontrados nos oito supermercados, quarta-feira (27) pela manhã, constatamos custo de R\$ 18,28 no Chemin, R\$ 18,35 no Druziki, R\$ 18,44 no Boaron, R\$ 18,45 no Lembrasul, R\$ 18,85 no Ray, R\$ 18,87 no Basso, R\$ 19,73 no Pangrácio e R\$ 20,81 no João Paulo.

Esta semana a queda no preço da cesta básica foi de 2,34%

Esta semana o preço da cesta básica teve queda de 2,34%. O percentual poderia ter sido maior, não fosse o aumento no preço do café, justificado pelos produtores como provenientes das intempéries.

Mesmo assim, alguns gerentes e proprietários de supermercados decidiram pela não alteração, conservando os preços para os produtos ainda existentes em estoque. A margarina foi o produto que apresen-

tou queda de preço na maioria dos supermercados. No Lembrasul, por exemplo, passou de R\$ 0,67 para R\$ 0,59, o menor valor encontrado durante a pesquisa. Outro produto que teve seu preço alterado na maioria dos estabelecimentos foi a mortadela, sendo que a maior baixa foi constatada no Boaron, onde o preço passou de R\$ 2,40 para R\$ 1,80.

Os gerentes e proprietários dos estabelecimentos

comerciais, durante as consultas realizadas pela Folha, têm demonstrado interesse em oferecer cada vez mais, preços menores e diversidade de marcas, prometendo que, dentro das possibilidades, a cesta básica campolarguense tende a baixar cada vez mais.

Entre todos os supermercados, a maior queda no preço da cesta básica revelou-se no Boaron — 6,53% seguida do Ray, 5,56%.

Preço da cesta básica cai 3,8% no mês de julho

No mês de julho o preço da cesta básica de Campo Largo teve queda de 3,8%.

Para verificação do percentual foram considerados os preços dos produtos existentes em todos os supermercados nas tabelas publicadas nas quatro últimas semanas.

Foram somados 18 produtos dos oito supermercados consultados semanalmente pela Folha.

Na primeira semana (oito a 14 de julho), o preço total a cesta foi de R\$ 116,01. Na segunda semana (15 a 22 de julho), o preço caiu para R\$ 112,91. A queda foi de 2,68%.

Na terceira semana (23 a 29 de julho), o preço da cesta passou para R\$ 113,11, ou seja, houve um aumento de 0,17% em relação à segunda semana.

Os preços consultados na data 27, quarta-feira última, revelaram custo total da cesta em R\$ 111,71, ou seja, houve queda de 1,24% em relação à terceira.

Comparados os custos da primeira semana de consulta com a última, existe uma diferença a menor de R\$ 4,3, o que demonstra uma queda de 3,8% no mês.

BOLETIM DA CÂMARA

Fim do recesso

A Câmara Municipal chega ao fim do recesso do mês de julho. Segunda-feira próxima (1ª de agosto), terão início as sessões legislativas do 2º semestre. Promete ser um período agitado, em função das eleições de outubro.

Leis sancionadas

O prefeito Emídio Pianaro Júnior sancionou no dia 22 de julho as leis municipais n.º 1.092, que revogou a Lei n.º 1.080 que mudava o nome da Rua Vergílio Catagnoli para Othmar Gerstner e a Lei n.º 1.093 que Declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores da Vila Miranda.

ENTREVISTA

LINO HAMM



Lino Hamm

"O Unidos já foi vice-campeão"

"Eu sou um político envolvido com todos os setores da comunidade. Acredito no esporte como o grande elemento de união das pessoas. Por isso ajudamos a fundar um time de futebol, o Unidos Esporte Clube, no Loteamento Dona Fina, que teve um brilhante papel já no seu 1º ano de existência. Começamos participando com o time de um torneio em São José dos Pinhais, onde ganhamos um grande troféu e um boi. Daí a coisa pegou logo. inscrevemos o Unidos no campeonato Campolarguense e chegamos em 2º lugar, por pouco não fomos os campeões. Superamos equipes tradicionais

como o Fanático, o União Ferraria e outros. No próximo ano, não deixaremos por menos, o Unidos poderá ser o campeão do futebol campolarguense".

"Sinto-me feliz neste grupo"

"Muitos não entendem e me criticam por ter saído do PMDB e estar apoiando o prefeito Emídio Pianaro Júnior na Câmara. Foi uma decisão pessoal muito difícil, mas bem pensada, e não me arrependo de mudar de grupo político, de ter me filiado ao PTB. Fui recebido de braços abertos, e sinto-me feliz nesse novo grupo político. Continuo tendo grandes amigos no PMDB, não tenho nada contra esse Partido, admiro e respeito muito o ex-prefeito Carlos Zanlorenzi. Tudo o que eu sei de política, aprendi com ele."

"Em breve o Dona Fina receberá asfalto"

"Quando me elegi na oposição e o meu candidato a prefeito foi derrotado, senti que poderia ser mais útil para a população que me elegeram apoiando o prefeito eleito. Se eu quizesse acomodar-me politicamente, era fácil: dizem que não conseguia nada porque era de oposição, ficar o tempo inteiro criticando e esperar a próxima eleição". "Mas eu não sou homem de ficar parado. Senti que podia ajudar mais a população de Ferraria sendo vereador da situação. Felizmente, a minha decisão foi correta. Graças ao apoio que tenho recebido do prefeito Emídio Pianaro Júnior, temos conseguido muito para o distrito de Ferraria". "Entre as grandes obras que brevemente ini-

ciarão, estão o Terminal de Transportes Coletivos e o asfaltamento das ruas onde circulam os ônibus no Loteamento Dona Fina".

"Trouxemos a 1.ª Creche para a Ferraria"

"Ferraria tem recebido muito da administração Emídio Pianaro Júnior. Recentemente tivemos a felicidade de inaugurar a 1ª Creche Comunitária de Campo Largo, no Loteamento Santa Angela. Todos os dias, mais de 30 crianças carentes recebem o melhor atendimento, quatro refeições e muito carinho na Creche Menino Deus, mantida pela Prefeitura. Ainda espero conseguir mais uma Creche para a Ferraria". "Praticamente todos os loteamentos da Ferraria foram ensaiados: o Dona Fina, Vila Gelci, São Luís (está sendo feito), Vila Torres e Santa Angela. Houve melhoria em algumas redes de água, como por exemplo a do Santa Angela, cujos canos foram trocados". "Trouxemos também um novo Posto do Correio para Ferraria". "Agora o prefeito já conseguiu viabilizar o projeto da construção da Cancha poli-esportiva na Escola Dona Fina. Também a escola para o Santa Angela já está aprovada. E está pleiteando a ampliação da Escola Pe. Natal Pigato, a mais antiga de Ferraria, onde o município mantém alunos do pré-escolar à 8ª série". "Problemas antigos, de mais de 30 anos, estão sendo enfrentados na atual administração, como a canalização do rio que passa atrás da Escola Natal Pigato. Essa obra já está sendo executada pela Prefeitura e estará concluída dentro de alguns dias. Um problema

que nenhuma administração resolveu enfrentar e que finalmente está sendo solucionado".

"A Emancipação é uma aventura"

"O movimento de emancipação de Ferraria de Campo Largo, criando um novo município, é ideia de um aventureiro. A pessoa que liderou esse movimento não conhece o nosso distrito, nem a nossa população. Ele chegou há pouco tempo em Campo Largo, nem sei se é eleitor daqui, e provavelmente, agiu a mando de interesses políticos e pessoais". "Esses cidadãos não quer enxergar o óbvio, que não temos estrutura para ser município. Não possuímos nem um posto bancário, nem um cartório, e não temos arrecadação própria, pois com a implantação da barragem do Passaúna estamos proibidos de instalar indústrias neste região". "Outro esquecimento desse aventureiro, foi o de não consultar as famílias tradicionais da Ferraria, os moradores antigos, as pessoas que têm raízes e história na localidade. Ele esqueceu a tradição da Ferraria. Lá nós temos lideranças importantes, que fazem parte da tradição e da história do distrito de Ferraria. O ex-prefeito Carlos Zanlorenzi nasceu lá (Colônia Mariana), assim como o arcebispo metropolitano de Curitiba, Dom Pedro Felinto (Colônia Rebouças). Essas lideranças jamais foram ouvidas sobre a emancipação e a criação do município de Ferraria."

"As crianças de rua precisam apoio"

"Outro trabalho importante que está sendo feito na Ferraria, com o apoio da Guarda Mirim e da Polícia

Militar é a preocupação com os meninos de rua. Já estão cadastradas 51 crianças carentes, que vivem perambulando pelas ruas e agora estão recebendo palestras educativas no Centro Social. Graças ao apoio do coordenador da Guarda Mirim — Rubens, do cabo Amaral e soldado Luis Carlos, essas crianças recebem diariamente lições, palestras sobre prevenção de drogas, alcoolismo e outros de caráter educacional. Além disso irão praticar esportes. Já estamos conseguindo bolas, redes e material esportivo. No futuro esperamos conseguir também alimentação para essas crianças, pois a maioria vem de famílias carentes".

"Quem planta, colhe"

"Em um ano e meio de convivência com o doutor Affonso, aprendi a admirar o seu trabalho. Ele já fez muito por Campo Largo. E também pela Ferraria. O asfaltamento da estrada velha de Ferraria foi feito na sua administração. Quem plantou, tem o direito de colher. E o Affonso tem muito trabalho plantado em Campo Largo. Por isso o apoio para deputado estadual. Faço um apelo aos meus amigos de Ferraria: vamos ajudar a eleger o Affonso. Campo Largo irá ganhar muito com isso. Outros municípios, até menores que Campo Largo, têm conseguido muito mais que nós porque têm representante na Assembleia".

Além de um grande político, o doutor Affonso é um grande médico. Amigo de todos, humilde, sincero, sem ódio no coração. Ele é incapaz de fazer uma vingança política de fazer mal para alguém. Ele é um baixinho de coração grande."



Reunião conjunta da Comec e Prefeitura Municipal de Campo Largo



SUPER POUPANÇA BANESTADO

COM ELA SEUS SONHOS SÃO REAIS

Agora seus sonhos vão acontecer. A Super Poupança Banestado fortalece seu dinheiro e você tem ganhos reais. Acorde para o melhor investimento e deposite na Super Poupança Banestado.



Nas eleições deste ano,